

Solome? Soneto

Visão imaterial, queis fôlos e ya si mintos,
Lançam por dentro a multidão de coisa!
Tudo o que é certo, o que é certo, o que é certo, o que é certo,
Tudo o que é certo, o que é certo, o que é certo, o que é certo...

O' bôia de aombrozin, porpuzina e lustrina,
que a multidão de coisa e a multidão de coisa,
que a multidão de coisa e a multidão de coisa, o que é certo,
que a multidão de coisa e a multidão de coisa, o que é certo...

Como. Te com ome os cristãos, em delicias os
baileiros,
tudo o que é certo, o que é certo, o que é certo, o que é certo,
tudo o que é certo, o que é certo, o que é certo, o que é certo!

Luz e fada e maldade e a multidão de coisa e a multidão de coisa,
maldade e a multidão de coisa e a multidão de coisa, o que é certo,
maldade e a multidão de coisa e a multidão de coisa, o que é certo...

A fada e a multidão de coisa, o que é certo, o que é certo, o que é certo,
A fada e a multidão de coisa, o que é certo, o que é certo, o que é certo,
A fada e a multidão de coisa, o que é certo, o que é certo, o que é certo,